

## **CUNHA, Alberto de Araújo**

\*dep. fed. RS 1930.

*Alberto de Araújo Cunha* teve participação de destaque nos arranjos políticos estabelecidos no Rio Grande do Sul, que tiveram impacto significativo na política nacional. Em 1928, Getúlio Vargas, do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), foi eleito e empossado como presidente do Rio Grande do Sul (cargo equivalente ao de governador), após vencer as eleições, nas quais foi o único candidato e teve João Neves da Fontoura como seu vice-presidente. Sua ascensão ao governo gaúcho representou uma maior autonomia do governo estadual frente ao PRR, em oposição ao que ocorria durante os longos anos em que Borges de Medeiros ficou à frente do Executivo gaúcho. Neste contexto, foi criada, em 1929, a Frente Única Gaúcha (FUG), da qual Alberto de Araújo Cunha foi um dos dirigentes locais. A FUG, que consistiu na união de partidos políticos heterogêneos, era formada basicamente pelo Partido Republicano Rio-Grandense (PRR) e o Partido Libertador (PL), liderado por Assis Brasil. Foi fundada visando às eleições presidenciais nacionais que escolheriam o sucessor do então presidente da República Washington Luís (1926-1930).

A formação da FUG foi marcada por uma perspectiva mais ampla de atuação política nacional. Afinal, a unificação política no Rio Grande do Sul possibilitava ao estado impor-se na política nacional. A criação da FUG foi o primeiro passo para a estruturação da Aliança Liberal, formada em junho de 1929, por forças políticas heterogêneas dos estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, que lançaram os nomes de Getúlio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul, e João Pessoa, então presidente da Paraíba, para presidente e vice-presidente da República, respectivamente. Isto representava o rompimento da política do café com leite, patrocinada pelo Partido Republicano Paulista (PRP) e o Partido Republicano Mineiro (PRM), influenciados pelas elites agrárias dos respectivos estados, que dominavam as eleições e, assim, faziam prevalecer os interesses das oligarquias paulista e mineira. Essa política consistia no revezamento na presidência da

República de representantes dessas duas agremiações partidárias.

A derrota de Getúlio Vargas nas eleições presidenciais de março de 1930, que consagraram Júlio Prestes, candidato paulista indicado pelo presidente da República Washington Luís, também membro do PRP, e o assassinato de João Pessoa na Paraíba deflagraram a oposição radical da Aliança Liberal ao governo federal.

Nesse mesmo pleito Alberto Cunha foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul na legenda do PRR. Assumiu, em 3 de maio desse ano, sua cadeira na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, mas exerceu seu mandato somente até 23 de outubro de 1930, na décima quarta legislatura republicana, pois, no dia seguinte, um golpe militar liderado pelos estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, que ficou conhecido como Revolução de 1930, depôs o presidente da República Washington Luís, impediu a posse do presidente eleito Júlio Prestes, levou Getúlio Vargas ao poder, extinguiu todos os órgãos legislativos do país e pôs fim ao período da chamada Primeira República.

*Izabel Pimentel da Silva*

FONTES: CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FRANCO, S. *Dicionário*; VIZENTINI, P. *Rio Grande do Sul*.